

LEMBRETES ÚTEIS À PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

O farmacêutico que deseja prescrever fitoterápicos e plantas medicinais deve se capacitar tecnicamente para tal finalidade e ter pleno conhecimento da resolução CFF 586/2013, que regula a prescrição farmacêutica.

Seguem alguns lembretes úteis à prescrição de fitoterápicos e plantas medicinais:

- Escolha a melhor forma farmacêutica para cada caso, considerando a espécie medicinal a ser utilizada, a indicação em questão, a singularidade do paciente e até mesmo os insumos disponíveis. Conforto e conveniência são determinantes do nível de adesão a qualquer tratamento;
- Considere os medicamentos naturais e sintéticos que o paciente já utiliza antes de qualquer prescrição para evitar interações indesejáveis;
- Evite a prescrição de fitoterápicos/plantas medicinais para pacientes grávidas, pois eles podem provocar aborto;
- Ajuste a dose de acordo com a faixa etária e outras características clínicas dos pacientes. No caso dos chás, para crianças de três a sete anos recomenda-se um quarto da dose utilizada para adultos; para crianças entre sete e doze anos, assim como para maiores de setenta anos, recomenda-se metade da dose adulta. Nem todas as plantas que são usadas por adultos são recomendadas para crianças;
- No preparo de chás, explique detalhadamente a melhor forma de preparo, considerando a química das plantas.

ORIENTE O PACIENTE

- A observar a qualidade das plantas que utiliza. A análise sensorial, ou seja, do aspecto visual, do odor e da textura de plantas é o meio mais simples e rápido de verificar os parâmetros básicos de qualidade, especialmente de identidade e pureza;
- A não utilizar plantas que cresceram perto de lixos, esgotos ou beira de estrada;
- Que jamais utilize as plantas mofadas, velhas, doentes e com bichos;
- Sobre qual parte da planta que deve ser empregada para o tratamento;
- Que os chás são preparações extemporâneas, não devendo ser armazenados para uso posterior;
- Sobre a forma de uso e a posologia adequadas, deixando sempre claro se a prescrição se refere a plantas secas ou frescas;
- A evitar o uso de plantas “da moda”, utilizando aquelas plantas cujos efeitos já são bem conhecidos;
- A informar um efeito adverso. A maioria da população não estabelece correlação entre o aparecimento de efeitos indesejados e o uso de plantas medicinais;
- Que avise aos demais profissionais de saúde que o atendem que está utilizando fitoterápicos/plantas medicinais.

Tenha humildade quando for interagir com práticas populares que contam com emprego de plantas medicinais. Os conhecimentos que as pessoas já têm devem ser levados em conta. O Ministério da Saúde recomenda que se preserve e apoie os conhecimentos, práticas, saberes e fazeres tradicionais e populares em plantas medicinais, remédios caseiros e demais produtos para a saúde que se estruturaram em princípios ancestrais e imateriais, no extrativismo sustentável e na agricultura familiar.

Informe-se! Atualize-se! O farmacêutico faz a diferença!



Receituário
Farmacêutico
de Plantas Medicinais

Nome do farmacêutico: _____

INFORMAÇÕES DO PACIENTE

Nome _____

Endereço _____

Contato _____

DESCRIÇÃO DA TERAPIA RECOMENDADA

Uso (Especificar se é uso interno ou externo)

Nome botânico (O nome popular é opcional) _____

Parte da planta (Folhas, flores, raízes etc) _____

Característica (Fresca ou seca) _____

Quantidade (Informar a quantidade que deve ser utilizada para cada preparo) _____

Frequência (Especificar de quanto em quanto tempo a preparação deve ser utilizada) _____

Duração do tratamento (Deixar claro o período determinado para o tratamento) _____

Forma de preparo (Detalhar o modo de preparo para os produtos a serem preparados pelo próprio paciente) _____

Exemplo de prescrição:

Maytenus ilicifolia, folhas secas – 3g. Prepare uma infusão e tome logo após o preparo, três vezes ao dia, durante 15 dias.

ORIENTAÇÕES AO PACIENTE

Forma de preparo (Marcar uma das três alternativas abaixo)

- Infusão:** coloque uma xícara (150 mL) de água fervente sobre a quantidade recomendada da planta já fragmentada e tampe o recipiente. Deixe em repouso por 10 minutos e coe.
- Decocção:** coloque a quantidade recomendada da planta em um copo (200 mL) de água fria, leve ao fogo e ferva por 10 minutos. Deixe em repouso por mais 10 minutos e coe.
- Outras** _____

(Exemplos: macerado à frio, compressa, banho, inalação, etc)

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Nome _____

Endereço _____

CNPJ _____

Telefone _____

IDENTIFICAÇÃO DO FARMACÊUTICO

CRF/MG, carimbo e assinatura _____

Local _____

Data _____

Modelo sugerido pela Comissão Assessora de Fitoterapia do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais

LEMBRETES ÚTEIS À PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

O farmacêutico que deseja prescrever fitoterápicos e plantas medicinais deve se capacitar tecnicamente para tal finalidade e ter pleno conhecimento da resolução CFF 586/2013, que regula a prescrição farmacêutica.

Seguem alguns lembretes úteis à prescrição de fitoterápicos e plantas medicinais:

- Escolha a melhor forma farmacêutica para cada caso, considerando a espécie medicinal a ser utilizada, a indicação em questão, a singularidade do paciente e até mesmo os insumos disponíveis. Conforto e conveniência são determinantes do nível de adesão a qualquer tratamento;
- Considere os medicamentos naturais e sintéticos que o paciente já utiliza antes de qualquer prescrição para evitar interações indesejáveis;
- Evite a prescrição de fitoterápicos/plantas medicinais para pacientes grávidas, pois eles podem provocar aborto;
- Ajuste a dose de acordo com a faixa etária e outras características clínicas dos pacientes. No caso dos chás, para crianças de três a sete anos recomenda-se um quarto da dose utilizada para adultos; para crianças entre sete e doze anos, assim como para maiores de setenta anos, recomenda-se metade da dose adulta. Nem todas as plantas que são usadas por adultos são recomendadas para crianças;
- No preparo de chás, explique detalhadamente a melhor forma de preparo, considerando a química das plantas.

ORIENTE O PACIENTE

- A observar a qualidade das plantas que utiliza. A análise sensorial, ou seja, do aspecto visual, do odor e da textura de plantas é o meio mais simples e rápido de verificar os parâmetros básicos de qualidade, especialmente de identidade e pureza;
- A não utilizar plantas que cresceram perto de lixos, esgotos ou beira de estrada;
- Que jamais utilize as plantas mofadas, velhas, doentes e com bichos;
- Sobre qual parte da planta que deve ser empregada para o tratamento;
- Que os chás são preparações extemporâneas, não devendo ser armazenados para uso posterior;
- Sobre a forma de uso e a posologia adequadas, deixando sempre claro se a prescrição se refere a plantas secas ou frescas;
- A evitar o uso de plantas “da moda”, utilizando aquelas plantas cujos efeitos já são bem conhecidos;
- A informar um efeito adverso. A maioria da população não estabelece correlação entre o aparecimento de efeitos indesejados e o uso de plantas medicinais;
- Que avise aos demais profissionais de saúde que o atendem que está utilizando fitoterápicos/plantas medicinais.

Tenha humildade quando for interagir com práticas populares que contam com emprego de plantas medicinais. Os conhecimentos que as pessoas já têm devem ser levados em conta. O Ministério da Saúde recomenda que se preserve e apoie os conhecimentos, práticas, saberes e fazeres tradicionais e populares em plantas medicinais, remédios caseiros e demais produtos para a saúde que se estruturaram em princípios ancestrais e imateriais, no extrativismo sustentável e na agricultura familiar.

Informe-se! Atualize-se! O farmacêutico faz a diferença!



**Receituário
Farmacêutico**
de Plantas Medicinais

Nome do farmacêutico: _____

INFORMAÇÕES DO PACIENTE

Nome _____

Endereço _____

Contato _____

DESCRIÇÃO DA TERAPIA RECOMENDADA

Uso (Especificar se é uso interno ou externo)

Nome botânico (O nome popular é opcional) _____

Parte da planta (Folhas, flores, raízes etc) _____

Característica (Fresca ou seca) _____

Quantidade (Informar a quantidade que deve ser utilizada para cada preparo) _____

Frequência (Especificar de quanto em quanto tempo a preparação deve ser utilizada) _____

Duração do tratamento (Deixar claro o período determinado para o tratamento) _____

Forma de preparo (Detalhar o modo de preparo para os produtos a serem preparados pelo próprio paciente) _____

Exemplo de prescrição:

Maytenus ilicifolia, folhas secas – 3g. Prepare uma infusão e tome logo após o preparo, três vezes ao dia, durante 15 dias.

ORIENTAÇÕES AO PACIENTE

Forma de preparo (Marcar uma das três alternativas abaixo)

- Infusão:** coloque uma xícara (150 mL) de água fervente sobre a quantidade recomendada da planta já fragmentada e tampe o recipiente. Deixe em repouso por 10 minutos e coe.
- Decocção:** coloque a quantidade recomendada da planta em um copo (200 mL) de água fria, leve ao fogo e ferva por 10 minutos. Deixe em repouso por mais 10 minutos e coe.
- Outras** _____

(Exemplos: macerado à frio, compressa, banho, inalação, etc)

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Nome _____

Endereço _____

CNPJ _____

Telefone _____

IDENTIFICAÇÃO DO FARMACÊUTICO

CRF/MG, carimbo e assinatura _____

Local _____

Data _____

Modelo sugerido pela Comissão Assessora de Fitoterapia do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais